

**Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo Centro de Formação e
Reflexão
Escola Família Agrícola de Marilândia**

Curso: Educação em Agroecologia no Plano de Formação da
Pedagogia da Alternância

**A integração da agroecologia no plano de curso da Escola
Família Agrícola de Marilândia**

Marilia Gaigher
Tainá Costa Araújo
Taisi Légora

Marilândia,
2024

Marília Gaigher
Tainá Costa Araújo
Taisi Légora

A integração da agroecologia no plano de curso da Escola Família Agrícola de Marilândia

Trabalho final, realizado na EFA Marilândia, como requisito para conclusão do curso Educação em Agroecologia no plano de formação na pedagogia da Alternância, realizado no Centro de Formação e Reflexão do MEPES.

Marilândia, 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS.....	4
2.1 OBJETIVO GERAL	4
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
3 JUSTIFICATIVA.....	5
4 PLANEJAMENTO.....	6
5 RELATO DA EXPERIÊNCIA.....	39
6 CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS	42

1 INTRODUÇÃO

O curso “Educação em Agroecologia no Plano de Formação da Pedagogia da Alternância” iniciou-se em março deste ano de 2024, dividido em módulos presenciais e módulos em alternância. O curso teve como objetivo compreender o papel e a importância da agroecologia na construção de uma educação contextualizada, crítica e emancipatória no contexto da pedagogia da alternância.

Dentre as atividades propostas no curso, havia a criação de um projeto que contemplasse a agroecologia na EFA dos monitores participantes. A EFA de Marilândia (EFAM) desde o seu início, na década de 90, busca ofertar uma educação de qualidade, vinculada a realidade do campo, e através da pedagogia da alternância, construir a conscientização das pessoas na construção de um mundo mais justo e sustentável, prezando pelo sentimento de pertença pelo campo e pela natureza. Apesar de todo esse viés agroecológico da EFAM, ao longo do curso foi possível perceber, durante esse curso de agroecologia, que há a necessidade de algumas mudanças na ementa das disciplinas.

Atualmente a escola conta com 232 alunos, entre as séries fundamentais (6º ao 9º ano) e ensino médio técnico em agropecuária integrado ao mesmo. O plano de curso e a ementa das disciplinas são alinhadas com o tema gerador, que são contextualizados com a realidade local dos estudantes. Sendo essa uma prática de extrema importância na educação do campo, considerando que, quando as escolas se instalam nos territórios com os currículos impostos, acabam por promover o fortalecimento do modo de produção hegemônico, na medida em que há pouca contribuição para a compreensão das contradições, fortalecendo assim as identidades necessárias ao capital (Katuta, 2020).

Partindo dessa premissa de adaptação à realidade e não fortalecimento de uma educação não hegemônica, esse trabalho trará adaptações na ementa de todas as disciplinas do 6º ano do ensino fundamental a fim de adequá-la mais à realidade local e aproximá-la mais de uma perspectiva agroecológica.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a integração da agroecologia no Plano de Curso do 6º ano, utilizando abordagem interdisciplinar que possibilite o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e a formação de cidadãos responsáveis e sustentáveis.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conteúdos que abordem a agroecologia em diferentes disciplinas, como agricultura, ciências, história e língua portuguesa, enfatizando suas aplicações práticas e teóricas;
- Estimular a realização de atividades práticas e a participação das disciplinas da base nacional na promoção de hortas e projetos de sustentabilidade, permitindo aos educandos vivenciar os conceitos de agroecologia;
- Fomentar discussões e reflexões sobre questões ambientais, sociais e econômicas voltadas à produção de alimentos e suas consequências para a saúde e o meio ambiente;
- Capacitar os educadores para que possam abordar a agroecologia de forma integrada, promovendo a colaboração entre as disciplinas e a construção de um conhecimento mais amplo e contextualizado.

3 JUSTIFICATIVA

A reformulação do Plano de Curso do 6º ano para integrar a agroecologia em todas as disciplinas pleiteadas nesta turma se faz necessária devido à crescente importância da sustentabilidade e da conscientização ambiental na educação. A agroecologia, enquanto prática que promove a produção de alimentos de forma sustentável e ecológica, pode oferecer uma abordagem interdisciplinar que enriquece o aprendizado dos estudantes e que pode modificar o cenário local da agricultura, incluindo a própria instituição de ensino.

Integrar a agroecologia no currículo permite que os estudantes compreendam as interações entre os seres humanos e o meio ambiente, desenvolvendo um senso crítico em relação às questões sociais e ecológicas. Além disso, ao abordar temas como cultivo, biodiversidade e alimentação sustentável em diferentes disciplinas - agricultura, ciências, história e língua portuguesa - assim, os educandos poderão perceber a relevância da agroecologia em suas vidas cotidianas, promovendo um aprendizado mais significativo e contextualizado.

Essa abordagem não só estimula o interesse dos alunos pela natureza, mas também os incentiva a adotar práticas sustentáveis em suas comunidades e propriedades, além de entenderem a importância dessa prática na Pedagogia da Alternância, implementando-a na propriedade da escola. Ressalta-se a importância desse conhecimento na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Assim, a reformulação do Plano de Curso partindo da base escolar, amostrada pelo 6º ano, representa um passo fundamental para a reestruturação dos planos de cursos das demais séries. Desta forma, é possível proporcionar uma educação integral e a formação de uma geração comprometida com a preservação do planeta.

4 PLANEJAMENTO

Os temas geradores e os subtemas são divididos por trimestre. No 1º trimestre, o tema é “A Família” e o subtema é “A casa, costumes e tradição”. Esse subtema deve ser tratado com zelo para não gerar a ideia de que os termos “costumes” e “tradições” fazem apenas menção à estrutura familiar: pai, mãe e filhos. Acreditamos que esse subtema pode ser adaptado fazendo menção, por exemplo, ao bem-estar ou à felicidade em casa, partindo do princípio que muitos dos nossos estudantes são criados por avós, tios ou demais familiares. Assuntos como “O que nos deixam felizes em casa” ou ainda “Pessoas que moram na minha casa” seriam mais inclusivos.

Em relação ao segundo trimestre, que traz o tema gerador “A alimentação” e como subtema “A Horta e a Nossa Alimentação”, percebemos que há um enfoque em “plantar e colher”. Entretanto acreditamos que o tema alimentação vai muito além disso. Outra abordagem pertinente é sobre a inclusão dos estudantes urbanos, os quais estão cada vez mais frequentes na nossa escola. Dessa maneira, surge como sugestão um enfoque na alimentação saudável, nas escolhas dos legumes e frutas nas feiras e afins.

No terceiro trimestre o tema gerador é “A saúde” e o subtema é “Saúde e Meio Ambiente”. Diferentemente dos dois temas e subtemas anteriores, acreditamos que não há a necessidade de adaptação nesse trimestre e que o assunto central abordado é muito pertinente. Uma sugestão seria abordar também a saúde mental, ao abordar esse assunto desde cedo, é possível identificar e prevenir problemas emocionais, como ansiedade, depressão e estresse.

6º Ano		
LÍNGUA PORTUGUESA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: ▪ Compreender a origem da Língua Portuguesa; ▪ Conhecer o alfabeto, o dicionário; ▪ Ampliar a competência comunicativa; ▪ Demonstrar capacidade de reflexão sobre a escrita das palavras; ▪ Reconhecer a importância dos substantivos para a confecção dos textos. ▪ Ampliar seu vocabulário através de leitura e interpretação dos textos;		

- Utilizar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais;
- Reconhecer dentro de uma descrição o adjetivo;
- Demonstrar capacidade de reflexão sobre a forma correta das palavras;
- Utilizar diferentes linguagens e tipologias;
- Conhecer a norma culta e popular da língua.
- Interpretar os diferentes tipos de textos;
- Identificar gêneros textuais: piada, tiras, cartum, história em quadrinho;
- Conhecer a estrutura de um trabalho científico;
- Identificar a sílaba tônica das palavras e empregá-las na comunicação.

Objetivos:

- Saber a origem da Língua Portuguesa;
- Saber manusear e utilizar o dicionário;
- Ler e interpretar diversos tipos de textos com fluência evidenciando sua compreensão;
- Saber escrever usando os diversos tipos de pontuação;
- Identificar nos textos os substantivos.
- Ler e interpretar textos;
- Interagir com os colegas por meio de atividades utilizando textos orais e escritos;
- Saber utilizar a escrita corretamente e a pontuação dentro de uma produção de textos.
- Interagir com os colegas por meio de atividades utilizando textos orais e escritos e outras atividades criativas, observando as pontuações existentes.
- Saber responder questões retiradas de diversos tipos de textos;
- Saber ler, produzir e transcrever um texto;
- Saber distinguir a sílaba tônica, diferenciando significados das palavras;
- Diferenciar os gêneros textuais propostos.
- Saber utilizar de forma correta as dúvidas diárias como: mau/mal, onde/aonde, etc.
- Estabelecer relações lógica-discursivas presentes no texto, marcadas por numeral e pronomes.

Conteúdo Programático

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Origem da Língua Portuguesa ▪ Uso do dicionário – sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; ▪ Leitura e interpretação de diversos tipos de textos ligados ao tema do Plano de Estudo; ▪ Descrição; ▪ Frase; ▪ Sílaba; ▪ As variedades linguísticas; ▪ Fonema e letra; ▪ Ortografia (divisão silábica) ▪ Introdução a classe de palavra Substantivo. ▪ Leitura, produção e interpretação de textos ligados ao tema gerador; ▪ Pontuação; ▪ Linguagem popular e Linguagem Culta; ▪ Encontros vocálicos e consonantais; ▪ Adjetivos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução ao estudo dos gêneros textuais: poema, prosa, paródia, fábulas e receitas; ▪ Noções de ortografia (N ou M, s ou Z e outras dificuldades no emprego de algumas consoantes); ▪ Lendas tradicionais e urbanas, folclore brasileiro; ▪ Flexão dos substantivos; ▪ Leitura, produção e interpretação de textos ligados ao tema gerador; ▪ Acentuação das palavras (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas); ▪ Leitura de textos de acordo com o tema gerador; ▪ Ortografia: Mau/mal, onde/aonde, mas/mais/más; ▪ Morfologia: Artigo e Numeral; ▪ Gêneros textuais: Piadas, tiras, cartum, e-mail, história em quadrinhos; ▪ Pronomes. |
|--|---|

Referências básicas:

BELTRÃO, Eliana Santos; GORDILHO Tereza. **Diálogo: Edição Renovada, 6º Ano**. São Paulo: FTD, 2010.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens, 6º Ano**. 5.ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens, 6º Ano**. 7.ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2012.

Referências complementares:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>

<http://www.gazetaonline.com.br/index.php?id=/capa/index.php>

<http://www.educacaodinamica.com.br/ed/views/index.php>

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: O dicionário da Língua Portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

Série Vaga-Lume. 8. ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.

LOBO, Cesar; AGUIAR, Luis Antonio. **Triste Fim de Policarpo Quaresma (Clássicos Brasileiros em HQ)**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2010.

A Gazeta. Assinatura diária, 2016.

Entende-se que a Língua Portuguesa, quando trata-se do conteúdo programático, há uma certa dificuldade em inserir o tema/termo agroecologia como conteúdo em sua ementa disciplinar. É importante ressaltar que esse componente curricular pode contribuir no ensino-aprendizagem sobre o tema de diversas formas. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Utilização de texto descritivo sobre a horta familiar: Os alunos podem escrever uma descrição detalhada da horta de uma família ou de uma comunidade, destacando os tipos de plantas cultivadas de forma agroecológica, como elas são cultivadas sem agrotóxicos e como isso beneficia a saúde da família.

Produção de entrevista ou relato oral: Incentive os alunos a conversar com seus familiares ou vizinhos sobre tradições alimentares e práticas de cultivo sustentável, trazendo isso para a sala de aula por meio de uma produção escrita ou oral (como uma pequena apresentação ou podcast).

Leitura e interpretação de textos sobre agroecologia: Escolha textos que tratem da importância da agroecologia para a produção de alimentos de forma saudável e sustentável. Os alunos podem interpretar esses textos, identificando o vocabulário específico relacionado ao tema.

Produção de receitas agroecológicas: Proponha que os alunos pesquisem ou criem receitas que utilizem ingredientes cultivados de forma agroecológica. Eles podem descrever o processo de cultivo dos alimentos, destacando a relação com a natureza e a saúde.

Estudo de gênero textual - Receitas: Aproveite o estudo das receitas (que já está no plano de ensino) para incluir uma receita agroecológica, com ingredientes típicos de hortas orgânicas. Além disso, a receita pode ser utilizada para trabalhar a

pontuação e a estrutura textual.

Debate sobre saúde e agroecologia: Proponha uma roda de conversa ou debate sobre como práticas agroecológicas contribuem para a saúde das pessoas e do planeta. Peça aos alunos que pesquisem como alimentos cultivados de forma sustentável podem melhorar a saúde e evitar doenças causadas por agrotóxicos.

Estudo de textos argumentativos sobre o impacto ambiental da agricultura convencional: Escolha textos argumentativos ou expositivos que discutam as diferenças entre a agricultura convencional (com uso de agrotóxicos) e a agroecologia, e peça para os alunos escreverem um resumo ou um pequeno artigo com suas opiniões sobre o tema.

Criação de uma fábula com lição sobre agroecologia: Os alunos podem criar suas próprias fábulas que ensinem sobre o cuidado com a natureza e o uso de práticas agroecológicas. Isso pode incluir personagens como animais da fauna local ou até mesmo plantas que falam sobre os benefícios da agricultura sustentável.

Leitura de fábulas e lendas sobre o meio ambiente: Escolha lendas e histórias populares que falem sobre a relação dos seres humanos com a natureza. Após a leitura, os alunos podem refletir sobre como essas histórias se conectam com práticas agroecológicas modernas.

Pesquisa e uso de novos termos: Proponha aos alunos que pesquisem termos relacionados à agroecologia, como "agricultura familiar", "biocombustíveis", "rotulação de alimentos orgânicos", e trabalhem a ortografia e os significados dessas palavras.

Exercícios de ortografia com palavras agroecológicas: Prepare atividades específicas de ortografia usando palavras ligadas ao contexto agroecológico, como a distinção entre "agrotóxico" e "orgânico", "composto" e "adubo", etc.

Integrar a agroecologia no plano de estudos de Língua Portuguesa oferece aos alunos uma rica oportunidade de aprender sobre práticas sustentáveis enquanto desenvolvem suas habilidades linguísticas. As atividades sugeridas ajudam a conectar o tema da agroecologia com os conteúdos de leitura, interpretação, produção de texto e gramática, além de fomentar a reflexão crítica sobre temas atuais e importantes para o futuro.

6º Ano		
ARTE		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: ▪ Reconhecer as cores como elemento da natureza; ▪ Reconhecer as técnicas de desenho para aperfeiçoar suas atividades artísticas do dia-a-dia; ▪ Conhecer a origem dos pigmentos e das técnicas de pintar realizadas pelo ser humano.		
Objetivos: ▪ Identificar as cores e sua aplicabilidade no dia-a-dia. ▪ Representar coisas concretas e abstratas através das técnicas de desenho. ▪ Desenvolver técnicas de pinturas.		
Conteúdo Programático		
▪ Origem ▪ Conceito ▪ Cor e natureza ▪ Decomposição (primárias, secundárias, terciárias) ▪ Misturas de cores ▪ Cor luz e cor pigmento ▪ Propriedades terapêuticas das cores ▪ Desenho: origem, conceito, instrumentos e funções.	▪ Técnicas de desenho (cego, memória, observação e criativo) ▪ Ilustração de textos ▪ Tangram e dobradura ▪ Pintura: origem, conceito, tipos, instrumentos e técnicas de pintura.	
Referencias básicas: Ferrari, Solange dos Santos Utuari. Por toda parte: volume único- 1 ed. São Paulo: FTD,2013. DICKINS, Rosie, GRIFFITH, Man Introdução à Arte, ed. Ciranda Cultural. BOZZANO, Hugo B FRENDA, Perla, GUSMÃO Tatiane Cristina; Arte em Interação ed. IBEP, São Paulo, 2013.		
Referencias Complementares: SCHLICHTA, Consuelo, AZOUBEL, Juliana, ROLMANELI, Guilherme. Alcance EJA, Ed. Positivo, Curitiba 2013 O Auto da Compadecida. Direção de Guel Arraes. Brasil: Globo Filmes / Sony Pictures, 2000. (1h44min). Informações disponíveis em, http://ler.vc/yx67qi. Acesso em 23 jun.2013		

Assim como a Língua Portuguesa, a Arte tem suas limitações quanto à inserção da agroecologia como conteúdo programático, porém ela pode explorar como a arte pode ser uma ferramenta para sensibilizar os alunos sobre o meio ambiente e a importância da sustentabilidade, usando cores, técnicas de desenho e pintura para representar

conceitos agroecológicos. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Cores e Natureza: Utilizar as cores presentes na natureza para representar a diversidade de plantas, flores, e a biodiversidade que caracteriza o meio ambiente. Estimular os alunos a observar e registrar as cores da natureza ao seu redor, e depois usar essas cores em seus desenhos.

Atividade prática: Criar uma paleta de cores inspirada nas plantas da horta ou do jardim da escola/família. Os alunos podem explorar a decomposição das cores naturais e como essas cores podem ser usadas em suas produções artísticas.

Desenhos de Paisagens Sustentáveis: Os alunos podem desenhar e pintar paisagens que refletem a sustentabilidade, como hortas comunitárias ou jardins com plantas nativas, destacando o equilíbrio com a natureza.

Atividade prática: Desenho de uma horta ou um jardim ecológico utilizando diferentes técnicas de mistura de cores, como aquarela ou lápis de cor, para representar a harmonia entre o ambiente e as pessoas.

A Cor e a Alimentação: Explorar como as cores das frutas, vegetais e plantas da horta podem ser representadas na arte. Utilizar a decomposição das cores (primárias, secundárias) para criar desenhos ou pinturas de alimentos como tomates, cenouras, e folhas verdes.

Atividade prática: Produzir uma "roda de alimentos" com desenhos e pinturas de vegetais e frutas típicas de uma horta agroecológica, utilizando a teoria das cores para representar as características desses alimentos.

Pintura de Alimentos Saudáveis: Os alunos podem escolher seus alimentos agroecológicos favoritos e criar uma pintura ou colagem representando esses alimentos de forma criativa, como parte de uma horta saudável.

Atividade prática: Desenhar ou pintar uma horta comunitária ou familiar, destacando os alimentos que fazem parte de uma dieta equilibrada e saudável.

A Terapia das Cores e a Agroecologia: Explorar as propriedades terapêuticas das cores, utilizando as cores da natureza para refletir a conexão entre saúde e bem-estar. Representar como as cores dos alimentos e da natureza podem influenciar nossa saúde física e mental.

Atividade prática: Criação de uma pintura ou painel com as cores predominantes em alimentos e plantas da horta agroecológica. Refletir sobre como essas cores estão relacionadas à saúde e ao equilíbrio ambiental.

Desenho Criativo de Práticas Sustentáveis: Utilizando técnicas de desenho criativo, os alunos podem ilustrar práticas sustentáveis relacionadas à saúde, como o cultivo de alimentos sem o uso de produtos químicos ou a reciclagem de resíduos orgânicos para adubação.

Atividade prática: Produção de cartazes ou murais que incentivem práticas de agroecologia, como o cultivo de hortas urbanas ou a compostagem, usando diferentes técnicas de pintura.

Juntar agroecologia com a Arte no 6º ano pode ser uma maneira muito poderosa de sensibilizar os alunos sobre questões ambientais e promover a criatividade. Usando as cores, o desenho e a pintura, os alunos terão a oportunidade de refletir sobre a importância da natureza, da alimentação saudável e da sustentabilidade, enquanto desenvolvem suas habilidades artísticas.

6º Ano		
EDUCAÇÃO FÍSICA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: - Vivenciar o espírito solidário que cuida do outro, de si mesmo e do ambiente em que vive; - Conhecer o seu corpo nos seus aspectos físicos, sociais, culturais e afetivos; - Reconhecer e respeitar seus limites e as possibilidades do próprio corpo.		
Objetivos: - Perceber através dos jogos e brincadeiras o desenvolvimento do corpo e da mente como qualidade de vida. - Conhecer os tipos de alimentos e em quais grupos alimentares estão inseridos a tabela de calorias e sua finalidade. - Conhecer a importância do exercício físico para uma vida com hábitos saudáveis.		
Conteúdo Programático:		
- A história da Educação Física. - A importância da educação física na escola. - O desenvolvimento do corpo e mente como qualidade de vida. - As práticas de lazer na comunidade e no seu entorno. - Os jogos e brincadeiras como qualidade de vida. - Resgate cultural (Jogos e brincadeiras de antigamente). - Jogos de raciocínio. - Jogos cooperativos. - Atividades adaptadas (cego mudo e surdo) - Capacidades físicas (força, agilidade, equilíbrio) - Atividades circenses;	- Pirâmide alimenta (Alimento x Exercício Físico) - Os exercícios físicos aliados à boa alimentação para os benefícios da saúde. - Tabela de calorias; - Distúrbios alimentares; - Brincadeiras de Estafetas; - Os exercícios Físicos como ferramenta para uma vida com habito saudável e equilibrado; - O meio ambiente como fonte de vida sustentável (Reciclagem). - Construção de brinquedos de sucata.	
Referencias básicas: DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física e Temas Transversais na Escola. Papirus Editora.		
Referencias complementares: DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA Jr, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física. Papirus Editora.		

A agroecologia, com seus conceitos de sustentabilidade, alimentação saudável e respeito ao meio ambiente, pode ser aplicada nas atividades de ****alimentação****, ****saúde**** e ****meio ambiente****, entre outros aspectos dentro do componente curricular de Educação Física. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de

aprendizagens:

Brincadeiras tradicionais com enfoque ambiental: Resgatar brincadeiras antigas ou jogos que envolvem elementos da natureza (como correr no campo, pegar frutas de árvores, danças folclóricas que remetem ao campo). Durante as atividades, aproveite para falar sobre como as tradições podem estar ligadas ao respeito pela natureza e à sustentabilidade.

Reflexão sobre a alimentação familiar: Proponha que os alunos discutam com suas famílias sobre as práticas de cultivo de alimentos, como a criação de hortas caseiras ou o consumo de alimentos orgânicos, e depois compartilhem na escola como essas práticas contribuem para a saúde e o bem-estar da família.

Jogos cooperativos relacionados à alimentação saudável: Organize atividades físicas e brincadeiras (como gincanas ou circuitos de obstáculos) que envolvam alimentos como tema central. Por exemplo, "corrida do alimento saudável", onde os alunos devem "transportar" alimentos orgânicos (imagens ou brinquedos) até um local determinado, refletindo sobre os benefícios dos alimentos naturais e orgânicos.

Pirâmide alimentar e agroecologia: Trabalhe a pirâmide alimentar de forma integrada com o conceito de agroecologia, destacando os alimentos produzidos de forma sustentável e seus benefícios para o corpo. Você pode desenvolver atividades que envolvam o jogo de perguntas e respostas sobre como os alimentos agroecológicos se encaixam na pirâmide alimentar e como contribuem para uma vida saudável.

Horta escolar: Aproveitar a propriedade para utilização como espaço de ensino-aprendizagem, envolvendo os alunos em atividades físicas, como o plantio de sementes ou o cuidado com as plantas. Isso pode ser combinado com explicações sobre como a agroecologia contribui para uma alimentação saudável e equilibrada.

Exercícios físicos no contexto ambiental: Planeje atividades físicas ao ar livre, como caminhadas, corridas ou esportes no parque ou em ambientes naturais, e aproveite a ocasião para falar sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente e como práticas sustentáveis (como a agroecologia) podem melhorar a qualidade de vida.

Jogo de estafetas com "missões ambientais": Organize uma gincana com missões que envolvem ações de cuidado com o meio ambiente (como reciclagem, plantio de sementes, ou "coleta de lixo") e, ao final, converse com os alunos sobre como práticas sustentáveis, como a agroecologia, podem contribuir para a saúde e o bem-estar de

todos.

Exercício físico e saúde com alimentação agroecológica: Promova atividades físicas e depois discuta como uma alimentação saudável e sustentável, oriunda de práticas agroecológicas, contribui para a saúde do corpo e o bom desempenho nas atividades físicas.

Construção de brinquedos com sucata: Organize oficinas de criação de brinquedos utilizando materiais recicláveis e naturais (como sementes, folhas secas, bambus), enfatizando como a reutilização de materiais pode contribuir para a preservação do meio ambiente e a redução de resíduos.

A Educação Física pode se beneficiar muito da integração com temas ambientais e de saúde, como a agroecologia, já que ambos compartilham a preocupação com o bem-estar e a qualidade de vida. As sugestões apresentadas ajudam a conectar a prática física com conceitos de alimentação saudável, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. Assim, cria-se um aprendizado mais completo e significativo para os alunos, tanto em termos de saúde física quanto de consciência ambiental.

6º Ano		
CIÊNCIAS		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: - Reconhecer a organização e inter-relação dos seres vivos entre si e com a Terra; - Perceber a importância da nutrição equilibrada na vida dos seres vivos; - Distinguir os nutrientes e sua função para a vida.		
Objetivos: - Identificar os fatores que deram origem a vida. - Distinguir os seres vivos e a forma como se organizam. - Diferenciar o modo de alimentação das plantas e dos animais. - Utilizar hábitos que mantêm uma vida saudável.		
Conteúdo Programático		
- Origem e evolução dos seres vivos. - Formação da atmosfera – gases. - Primeiras moléculas orgânicas. - Seres unicelulares e pluricelulares. - Evolução e seleção natural. - A extinção natural e a extinção provocada pelo homem na atualidade. - Os níveis de organização dos seres vivos (indivíduo, população, comunidade, ecossistemas, biosfera, habitat e nicho); - Cadeia e teia alimentar (produtor, consumidor e decompositor). - A organização dos seres vivos em reinos. - Características e função das raízes, caules e folhas. - A circulação da água e nutrientes na planta (fotossíntese). - Respiração. - Transpiração. - O sistema digestivo das diferentes criações.	- Origem e evolução dos seres vivos. - Formação da atmosfera – gases. - Primeiras moléculas orgânicas. - Seres unicelulares e pluricelulares. - Evolução e seleção natural. - A extinção natural e a extinção provocada pelo homem na atualidade. - Os níveis de organização dos seres vivos (indivíduo, população, comunidade, ecossistemas, biosfera, habitat e nicho); - Cadeia e teia alimentar (produtor, consumidor e decompositor). - A organização dos seres vivos em reinos. - Características e função das raízes, caules e folhas. - A circulação da água e nutrientes na planta (fotossíntese). - Respiração. - Transpiração. - O sistema digestivo das diferentes criações.	
Referencias básicas: GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Planeta Terra . 5ª Série, 4ª ed. São Paulo: Ática, 2009. GEWANDSZNAJDER, Fernando. Planeta Terra . 5ª Série, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012. GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Planeta Terra . 5ª Série. São Paulo: Ática		

Referencias complementares:

FONSECA, Albino. **Coleção Horizontes, Ambiente**. 5ª Série, São Paulo: IBEP, 2004.

GONDAK, Demétrio. **Coleção Ciências, Novo Pensar**. 5ª Série, Eduardo Martins, São Paulo: FTD, 2002.

<http://cienciahoje.uol.com.br/view>

www.cdcc.sc.usp.br/bio/museu.htm www.ibama.gov.br/flora/

A integração de agroecologia com o ensino de Ciências no 6º ano, visa a ideia de incorporar a perspectiva agroecológica, focando em práticas sustentáveis, a interação entre os seres vivos, os processos naturais e as relações com o meio ambiente. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Ementa:

- Reconhecer a organização e inter-relação dos seres vivos entre si e com a Terra, entendendo a relação direta entre o cuidado com o meio ambiente e a saúde humana.
- Compreender a importância de uma alimentação saudável, cultivada por meio de práticas sustentáveis de manejo agroecológico, que respeitam os ciclos naturais e a biodiversidade.
- Distinguir os nutrientes e suas funções para a vida, tanto para os seres humanos quanto para os animais e plantas, com ênfase em sistemas agrícolas sustentáveis.

Objetivos:

- Interdependência Ecológica: Identificar como os sistemas naturais e agroecológicos estão interligados, como a biodiversidade e os processos naturais de formação do solo e da vegetação influenciam a alimentação e a saúde.
- Nutrição e Saúde Sustentável: Perceber a importância de uma alimentação equilibrada com base em práticas agrícolas que respeitem o equilíbrio ecológico e a preservação do solo, água e biodiversidade.
- Hábitos Saudáveis e Sustentáveis: Utilizar hábitos que preservam o ambiente e contribuem para uma vida saudável, como o consumo de alimentos orgânicos e produzidos de forma agroecológica.

Conteúdo Programático Integrado:**1. Origem e Evolução dos Seres Vivos:**

- Agroecologia e Evolução: Relacionar os princípios da evolução com as práticas

agroecológicas que buscam manter os ecossistemas equilibrados e sustentáveis.

- A importância da biodiversidade na evolução dos seres vivos e como o uso sustentável dos recursos naturais, como as plantas e os solos, pode auxiliar na preservação dessas espécies.

2. Formação da Atmosfera e Gases:

- Explorar como as práticas agrícolas sustentáveis, como o uso de compostagem e adubação verde, contribuem para o ciclo do carbono e a saúde do planeta.

- Discussão sobre o impacto das práticas agrícolas intensivas (monocultura, uso de agroquímicos) na emissão de gases do efeito estufa.

3. Seres Unicelulares e Pluricelulares:

- A relação entre os microorganismos presentes no solo e a saúde das plantas, como a simbiose entre plantas e bactérias fixadoras de nitrogênio.

- A função de microrganismos no processo de compostagem e fertilização natural.

4. Cadeia e Teia Alimentar:

- Agroecologia e Sustentabilidade: Discutir as relações alimentares no ecossistema agroecológico, com destaque para a rotação de culturas e o consorciamento de plantas, que ajudam a manter o equilíbrio natural e a produtividade do solo.

- Exemplificar o papel dos produtores (plantas), consumidores (animais) e decompositores (microorganismos e fungos) dentro de um sistema agroecológico.

5. Níveis de Organização dos Seres Vivos: Indivíduo, População, Comunidade e Ecossistemas:

- Relacionar a dinâmica de populações agrícolas (plantas e animais) com os conceitos de ecossistemas naturais, destacando a importância de integrar práticas agroecológicas para garantir a saúde e sustentabilidade das populações vegetais e animais.

- Analisar como as práticas de manejo agroecológico impactam os ecossistemas locais, favorecendo a biodiversidade e a resiliência dos ambientes agrícolas.

6. Fotossíntese e Circulação de Água nas Plantas:

- Explicar como as plantas, através da fotossíntese, produzem a energia necessária para sua sobrevivência e como esse processo é fundamental para a produção alimentar dentro de um sistema agroecológico.

- A importância da água no processo de crescimento das plantas e o uso sustentável da água na agricultura, como as práticas de irrigação eficiente e o uso de cobertura vegetal para reduzir a evaporação.

7. Sistema Digestivo e Nutrientes:

- Explorar como a alimentação equilibrada das plantas (através de uma nutrição adequada do solo) impacta na qualidade dos alimentos produzidos.
- A relação entre as práticas agrícolas sustentáveis e a produção de alimentos nutritivos, livres de produtos químicos sintéticos, favorecendo uma alimentação saudável e equilibrada.

8. A Extinção Natural e Provocada pelo Homem:

- Analisar os impactos da agricultura convencional, como o uso excessivo de pesticidas e fertilizantes, no declínio da biodiversidade e na extinção de espécies.
- Discutir como a agroecologia contribui para a preservação de espécies vegetais e animais, incentivando a diversidade e a saúde dos ecossistemas.

A ideia dessa integração é enfatizar a importância de um manejo ambientalmente responsável, que respeite os ciclos naturais e contribua para a preservação da biodiversidade, ao mesmo tempo em que promove uma alimentação saudável e equilibrada.

6º Ano		
MATEMÁTICA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: ▪ Perceber as relações quantitativas do meio em que vive (espaço, tempo, valores, medidas); ▪ Possibilitar o entendimento a renda familiar e das despesas (orçamento familiar); ▪ Identificar os custos que a nossa família tem com a saúde.		
Objetivos: ▪ Identificar os elementos matemáticos na natureza e relacionar com o cotidiano familiar. ▪ Ajudar a família nos mecanismos de aproveitamento de alimentos. ▪ Comparar os preços dos remédios caseiros e farmacêuticos utilizados pela família.		
Conteúdo Programático:		
▪ Origem, uso e sistema de numeração; ▪ Números naturais: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; ▪ Expressões numéricas; ▪ Divisibilidade: Divisores e múltiplos; ▪ Números primos; ▪ Decomposição em fatores primos; ▪ Máximo múltiplo comum (mmc) e Máximo divisor comum (mdc).		
Referencias básicas: ANDRINI, Maria José V. Praticando matemática, 6º ano, 3.ed. Renovada. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. CENTURIÓN, Marília; JAKUBOVIC, José; LELLIS, Marcelo. Novo matemática na medida certa, 5ª série, 10. ed. São Paulo: Scipione, 2008. GIOVANNI JÚNIOR, José R.; CASTRUCCI, Benedicto. A conquista da matemática 6º ano, ed. Renovada. São Paulo : FTD, 2009.		
Referencias complementares: BONJORNIO, José R.; BONJORNIO, Regina A.; OLIVARES, Ayrton. Matemática fazendo a diferença, 5ª série. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2006. DANTE, Luiz R. Matemática: Projeto Teláris, 6º ano. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2012. Obra em 4 v. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Projeto Radix, 6º ano. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009. RIBEIRO, Jackson; SOARES, Elizabeth. Construindo consciência matemática, 5ª série. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2006. SOUZA, Joamir; PATARO, Patrícia M. Vontade de saber matemática, 6º ano, 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.		

A matemática quando integrada com agroecologia pode relacionar conceitos matemáticos com questões ambientais, de sustentabilidade e de alimentação saudável, sendo utilizada para entender a quantidade de alimentos produzidos em

uma horta, o custo de um sistema de cultivo sustentável, entre outras coisas. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Análise de custo familiar e consumo sustentável: Os alunos podem calcular, por meio de operações matemáticas, o custo de produtos alimentícios que a família consome, comparando os preços de alimentos convencionais e orgânicos, por exemplo. Essa atividade pode envolver adição, subtração, multiplicação e divisão, de acordo com o tipo de análise que se deseja realizar.

Comparando despesas com alimentos orgânicos e convencionais: Faça uma pesquisa com os alunos sobre o preço de alimentos cultivados de forma convencional e orgânica. Em seguida, eles podem comparar os custos mensais ou anuais de cada tipo de alimento, utilizando as operações matemáticas apropriadas (multiplicação e adição).

Cálculo da produção de uma horta escolar: Os alunos podem calcular a quantidade de alimentos produzidos (em quilos ou unidades) na propriedade escolar, utilizando operações de multiplicação e divisão. Por exemplo, quantos quilos de tomates, alfaces ou cenouras podem ser produzidos por metro quadrado de horta?

Análise de custo de produção de alimentos na horta: Estimar o custo de produção de uma horta, levando em consideração os gastos com sementes, irrigação e manutenção, e depois comparar com o preço dos alimentos orgânicos no mercado. Os alunos podem usar operações de multiplicação e divisão para calcular os custos totais e as economias feitas.

Comparação de preços de remédios naturais e farmacêuticos: Os alunos podem calcular a diferença de custo entre remédios caseiros (feitos com plantas cultivadas de forma agroecológica) e remédios farmacêuticos. Utilizando a comparação de preços, podem aplicar operações de subtração e multiplicação.

A integração do tema agroecologia nas aulas de Matemática oferece uma excelente oportunidade para aplicar conceitos matemáticos de forma prática e relevante, conectando o conteúdo à realidade dos alunos. As atividades sugeridas ajudam a desenvolver habilidades em operações matemáticas enquanto estimulam uma reflexão sobre como práticas sustentáveis podem ser aplicadas no dia a dia, desde o cultivo de alimentos até a gestão de recursos familiares.

6º Ano		
HISTÓRIA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: - Identificar no contexto histórico social, fortalecendo seu papel quanto construtora de uma ampla cidadania; - Resgatar a trajetória da produção de alimentos na história, relacionando-a à questão da família e o desenvolvimento da sociedade; - Destacar a dimensão da saúde como resultado de políticas sociais, econômicas e culturais, tendo presente na qualidade de vida na sociedade atual.		
Objetivos: - Ler diferentes tipos de documentos históricos; - Descreve e registrar a evolução da família; - Valorizar a importância da terra e do trabalho como fonte de vida; - Analisar interações entre sociedade, natureza na organização do espaço histórico; - Enfatizar a importância da família, comunidade na construção de cidadania; - Analisar as mudanças nos hábitos alimentares; - Conhecimento de novas técnicas utilizadas na produção de alimentos; - Participar das ações que favoreçam o compromisso com o meio ambiente. - Conhecer os fatores que interferem na saúde da população; - Registrar a evolução da medicina na evolução do homem; - Valorizar o saber popular		
Conteúdo Programático		
- Origem do Homem; - Origem das famílias brasileiras e capixabas; - Colonização do solo espírito santense; - Contagem do tempo cronológico e suas diferentes periodizações; - Relações de poder e relações sociais; processo de construção da História; - História e ofício do historiador; - Conceito de trabalho; - Modo de produção; - Colonização brasileira. - Alimentos produzidos na família e comunidade; - Os coletores, caçadores e agricultores; - As grandes viagens e as especiarias;	- Metrópoles e colônias povoamento e exploração; - Origem da agricultura; - Disputas pelas regiões produtoras. - A vida no Brasil primitivo; - Sociedade, cultura, alimentação; - Utilização de remédios caseiros; - Os grupos humanos e o nascimento do estado; - Os europeus e as descobertas marítimas; - Tecnologia e ética na saúde; - Imaginário sobre a idade média; - Situar acontecimentos históricos que possibilitem a reflexão.	

Referencias básicas:

BRAICK E MOTA. **História das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2006.

CARDOSO, Oldimar Pontes. **História Hoje**. Editora Ática, 5ª edição, 2008.

PELLEGRINI, Marcos; DIAS, Adriano; GRINBERG, Keila. **Vontade de Saber História**. São Paulo: Editora FTD, 2012

Referencias complementares:

JÚNIOR, Alfredo Boulos. **Sociedade & Cidadania**. São Paulo: Editora FTD, 2003.

RODRIGUES, Joelza Ester. **História em Documentos**. São Paulo: Editora FTD, 2000.

CARMO E COUTO. **História Passado Presente**. São Paulo: Editora Atual, 2002.

CAMPOS, Flávio. **Coleção: O Jogo da História**. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

MUNDO JOVEM. Assinatura Mensal, 2016.

Englobar o tema agroecologia no plano de estudo de História tem-se como foco destacar a relação entre a produção de alimentos, as mudanças nos hábitos alimentares, a importância da terra e o trabalho, e como as práticas agrícolas influenciaram a sociedade ao longo da história. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Objetivos:

- Refletir sobre o impacto da agricultura na formação das sociedades e culturas, destacando o papel das técnicas agrícolas no desenvolvimento das civilizações e na transformação dos modos de vida.
- Analisar a evolução das práticas alimentares e agrícolas, comparando as técnicas tradicionais e agroecológicas com as modernas.
- Compreender a relação entre os processos históricos de colonização do solo e as práticas agrícolas, conectando com a realidade atual da agricultura sustentável e agroecológica.
- Valorizar o saber popular e as práticas tradicionais de cultivo, como parte da cultura alimentar e da preservação ambiental.

Conteúdo Programático Integrado:**1. Origem da Agricultura:**

- O nascimento da agricultura nas sociedades humanas, desde os primeiros povos agricultores até as civilizações antigas. Como a domesticação de plantas e animais alterou a produção de alimentos.
- A agricultura tradicional (baseada na diversidade de culturas e no equilíbrio com a natureza) versus a agricultura moderna (monocultura, uso de agroquímicos,

mecanização).

2. A Horta e a Produção de Alimentos:

- A importância da horta doméstica e familiar para o sustento das populações ao longo da história. Como a produção de alimentos dentro da comunidade fortaleceu os laços sociais e a autonomia das famílias.

- A agroecologia e as técnicas agrícolas sustentáveis como formas de resgatar a relação com a terra e com a alimentação saudável. Discussão sobre como as técnicas de cultivo sem o uso de químicos contribuem para a preservação do solo e para uma alimentação mais saudável.

3. Colonização e Uso do Solo:

- Colonização do solo brasileiro e capixaba: Como as práticas agrícolas se adaptaram e como a exploração do solo impactou a sociedade, a economia e o meio ambiente.

- A agricultura nas colônias e suas transformações ao longo do tempo, com foco na adaptação das culturas e as mudanças nos hábitos alimentares.

- Discussão sobre monocultura, destruição da biodiversidade e seus impactos no meio ambiente e na saúde das populações.

4. Relações de Poder e Trabalho no Campo:

- O trabalho agrícola e suas mudanças ao longo da história, incluindo a escravidão e a abolição da escravidão. A organização social no campo e a importância do trabalho agrícola para o sustento das famílias e comunidades.

- Trabalho no campo e as práticas agroecológicas: Comparação entre as técnicas tradicionais de cultivo e as práticas modernas de agricultura, com ênfase na valorização do trabalho rural e sua importância para a segurança alimentar.

5. Saúde, Alimentação e Sustentabilidade:

- A saúde no contexto da alimentação: Como os alimentos produzidos com técnicas sustentáveis e agroecológicas têm impacto na saúde da população. A relação entre dieta, doenças e o uso de agrotóxicos.

- O saber popular na saúde e alimentação: Utilização de plantas medicinais e remédios caseiros no passado e seu papel na sociedade atual.

- Práticas agroecológicas como formas de garantir a saúde do solo, das plantas e das pessoas, valorizando as formas de cultivo que respeitam o equilíbrio ecológico.

6. Tecnologia e Ética na Agricultura e Saúde:

- As novas tecnologias e os impactos na saúde e no meio ambiente: Como a industrialização da agricultura trouxe mudanças no uso da terra, no consumo de recursos e na saúde dos trabalhadores e consumidores.

- Ética na agricultura: Reflexão sobre o impacto ambiental das práticas agrícolas atuais e a importância de buscar soluções mais sustentáveis, como a agroecologia.

Metodologia:

- Leitura e análise de documentos históricos sobre a colonização e o desenvolvimento das práticas agrícolas.

- Discussões em grupo sobre a evolução das técnicas agrícolas e seus impactos na sociedade e no meio ambiente.

Nessa integração é possível compreender como as práticas agrícolas e a alimentação estão diretamente relacionadas à história e à sociedade, enquanto conectam o conhecimento histórico à importância da sustentabilidade ambiental.

6º Ano		
GEOGRAFIA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: - Analisar as relações entre a família e o meio, verificando como provocar mudanças socioeconômicas e políticas em nossa sociedade; - Analisar as diversas formas de produzir e consumir alimentos, considerando o espaço geográfico, as condições econômicas e hábitos culturais; - Determinar as relações entre homem e espaço geográfico contribuindo para hábitos e condições saudáveis de vida; - Fazer o uso de diferentes escalas espaciais e temporais para análise de fatos, fenômenos e processos geográficos.		
Objetivos: - Analisar espaço geográfico estabelecendo relações entre fatos, fenômenos e processos sociais; - Verificar o relacionamento da sociedade com a natureza produzindo o espaço geográfico; - Descrever e registrar a leitura geográfica do meio próximo com o procedimento geográfico. - Identificar os tipos de alimentos produzidos bem como as formas de produção na família e comunidade; - Analisar a produção de alimento no espaço geográfico; - Descrever e analisar as novas variedades agroalimentares e as mudanças provocadas. - Considerar os valores humanos e diversidade sociocultural; - Identificar as condições de insalubridade gerada pela sociedade e sua relação como espaço geográfico: lixo tóxico, mineração, produção de energia, relação de trabalho.		
Conteúdo Programático:		
- Big Bang, as Galáxias, Sistema Solar Eras Geológicas; - Tipos de rochas; - Formação do solo; - Elementos do relevo, relevo do E.S e do Brasil; - A Rosa dos Ventos - Coordenadas Geográficas - Longitude e latitude - Cartografia - O sentido filosófico da terra. - A luta da terra ontem e hoje. - Terra fonte de trabalho.	- A fome como consequência do subdesenvolvimento. - Estatística da fome no Brasil e no mundo. - Campanha contra a fome (governo e a farsa da revolução verde). - Base alimentar de cada região do Brasil. - Base alimentar dos povos andinos e de algumas sociedades orientais e ocidentais. - Saúde Pública (SUS) e privada. - Medicamentos comerciais e genéricos - Medicina homeopática - Influência dos laboratórios e atendimento médico no consumo de medicamentos. - Dependência da saúde para o bem estar humano e a aflição da doença.	
Referencias básicas: DANELLI, Sonia Cunha de Souza. Geografia Projeto Araribá 6ºano . São Paulo: Editora Moderna, 2007. DANELLI, Sonia Cunha de Souza. Geografia Projeto Araribá 7º ano . São Paulo: Editora Moderna, 2007. ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. Construindo a Geografia . São Paulo: Editora Moderna, 2005.		

Referencias complementares:

Filme: **10.000 a. C.** Gênero: Aventura, Duração: 109 Minutos, Ano de Lançamento: 2008, disponível em: <http://www.filmesonlinegratis.net/assistir-10-000-a-c-dublado-online.html>

_____. **Geografia dos alimentos no município de Vitória – ES.** (<http://www.egal2013.pe/wp-lucci>), Pedro Henrique Gomide. **Geografia dos alimentos no Espírito Santo.** (http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_7262_pedro%20henrique.pdf) 326 fl. 2013.

Filme : Uma Mente Brilhante. Doença esquizofrenia disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iToNGBtepGg>

PEREHOUSKEI, Nestor Alexandre. BENADUCE, Gilda Maria Cabral. **GEOGRAFIA DA SAÚDE E AS CONCEPÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO.** disponível em: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/viewFile/78/39

As práticas agroecológicas são destacadas como alternativas sustentáveis para a produção de alimentos saudáveis, respeitando a biodiversidade e promovendo o bem-estar das comunidades. Integrando-se assim, Geografia e agroecologia. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Objetivos Integrados com Agroecologia:

- Analisar o espaço geográfico estabelecendo relações entre fatos, fenômenos e processos sociais, com foco no impacto ambiental e nas práticas agroecológicas.
- Verificar o relacionamento da sociedade com a natureza, destacando as práticas de cultivo sustentável e agroecológico e sua influência na produção de alimentos.
- Descrever e registrar a leitura geográfica do meio próximo com o procedimento geográfico, incluindo a análise das atividades agroecológicas e seus efeitos no solo, na água e na biodiversidade local.
- Identificar os tipos de alimentos produzidos e as formas de produção dentro do contexto agroecológico, destacando a agricultura orgânica, o consórcio de culturas e o uso de técnicas sustentáveis.
- Analisar a produção de alimentos no espaço geográfico de acordo com as práticas agroecológicas, como a rotação de culturas, o uso de adubação orgânica, e o cultivo sem o uso de agroquímicos.
- Descrever e analisar as novas variedades agroalimentares e as mudanças provocadas por modelos de produção sustentáveis que buscam garantir a saúde do solo, das plantas e dos consumidores.
- Considerar os valores humanos e a diversidade sociocultural no contexto da agroecologia, valorizando as práticas alimentares sustentáveis e os saberes locais na produção de alimentos.

- Identificar as condições de insalubridade geradas pela sociedade e sua relação com o espaço geográfico, como a contaminação do solo e da água por produtos agroquímicos, e como a agroecologia pode ser uma alternativa para mitigar esses impactos.

Conteúdo Programático Integrado com Agroecologia:

- Big Bang, as Galáxias, Sistema Solar, Eras Geológicas: Relacionar a formação do planeta Terra e sua biodiversidade com a necessidade de cuidados para garantir a sustentabilidade agrícola e ecológica.
- Tipos de Rochas e Formação do Solo: Analisar a formação do solo e como ele influencia a prática agroecológica, como o uso do solo para a agricultura familiar e sustentável.
- Elementos do Relevo: Entender como o relevo influencia a escolha das práticas agrícolas sustentáveis e agroecológicas (ex: uso de terras planas para cultivo de hortas e sistemas agroflorestais).
- Relevo do Espírito Santo e do Brasil: Estudar as regiões agrícolas do Brasil, abordando como práticas agroecológicas são aplicadas em diferentes tipos de relevo.
- A Rosa dos Ventos: Estudar a orientação geográfica das plantações agroecológicas e o planejamento do uso do espaço na agricultura familiar.
- Longitude e Latitude e Cartografia: Aplicar o uso de mapas para identificar áreas com práticas de agroecologia e sustentabilidade, como as regiões com maior produção agroecológica no Brasil.
- A Luta da Terra: Estudar o contexto da luta pela terra e o papel das práticas agroecológicas na garantia da preservação ambiental e da saúde das populações rurais.
- A Fome como Consequência do Subdesenvolvimento**: Discutir como a agroecologia pode ser uma solução para a produção de alimentos acessíveis e saudáveis, combatendo a fome de forma sustentável.
- Base Alimentar de Cada Região do Brasil: Analisar as diferentes formas de produção de alimentos em cada região e como a agroecologia pode transformar esses modelos, focando na diversidade e na sustentabilidade da produção.
- Saúde Pública (SUS) e Privada: Relacionar a saúde pública com a alimentação saudável proveniente de sistemas agroecológicos e orgânicos.
- Influência dos Laboratórios e Atendimento Médico no Consumo de Medicamentos:

Discutir o impacto dos agroquímicos na saúde pública e como práticas agroecológicas podem contribuir para uma alimentação mais saudável e menos dependente de remédios.

- Dependência da Saúde para o Bem-Estar Humano: Analisar como a alimentação agroecológica está ligada à manutenção da saúde e do bem-estar das pessoas e do meio ambiente.

Essa integração permite que os estudantes compreendam a interconexão entre o espaço geográfico, a produção de alimentos e os impactos socioambientais das práticas agrícolas. Além disso, a utilização de escalas espaciais e temporais permite que os alunos analisem as transformações ambientais ao longo do tempo e a importância de soluções sustentáveis para a agricultura no Brasil e no mundo.

6º Ano		
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: - Conhecer as frases mais comuns do dia-a-dia e os principais cumprimentos; - Conhecer os componentes da família; - Conhecer o nome dos principais alimentos; - Conhecer alguns vocabulários. - Conhecer os dias e meses do ano. - Conhecer o s números e como pedir e responder as horas; - Os sentimentos do corpo humano; - Interpretar através de textos e desenhos utilizando as cores.		
Objetivos: - Compreender as diferenças entre a linguagem oral e escrita e facilitar a compreensão do básico do inglês. - Auxiliar a compreensão da importância da alimentação e conhece-las em inglês. - Conhecer melhor os esportes e compreendê-los mais.		
Conteúdo Programático		
- Frases úteis em inglês para o dia a dia; - Family; - Greetings. - Foods (verduras, legumes, frutas, industrialização). - Vocabulários; - Colors;	- Numbers. - Sports - What are you feeling (dor de cabeça, dor de barriga) - Days of the week, months of year. - What´s time is it? - Interpretação de textos.	
Referencias básicas: Chin, Elizabeth Young Keep in mind: 6º ano: língua estrangeira moderna: inglês/ Elizabeth Young Chin, Maria Lucia Zaorob. –São Paulo: Scipione 2009. (keep in mind).		
Referencias complementares: http://www.solinguainglesa.com.br http://grammar.about.com http://www.englishforum.com http://www.escolagames.com.br <u>Conrad, David - Mini dicionário escolar de inglês.</u> Inglês – português, português-inglês / David Conrad São Paulo: DCL, 2005.		

A integração pode ser realizada através do vocabulário em inglês relacionado aos alimentos, hábitos saudáveis, ecologia e o uso de uma linguagem acessível para as

crianças. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Vocabulário Básico e Frases Úteis: Introdução ao inglês com vocabulário relacionado à família (family), casa (house), costumes (customs), e tradições (traditions).

Interpretação de Textos e Desenhos: Os alunos podem trabalhar com textos e imagens que descrevem como as famílias ao redor do mundo cultivam seus alimentos, com foco na agricultura sustentável e tradições de cultivo no contexto global.

Alimentos e Vocabulário de Agroecologia: Aprender o nome dos alimentos em inglês, como verduras (vegetables), legumes (vegetables), frutas (fruits), sementes (seeds), e outros termos relacionados à produção agroecológica.

Saúde e Nutrição: Discutir sobre alimentação saudável e equilibrada, relacionando com o vocabulário aprendido. Por exemplo: "Eat healthy food" (Coma alimentos saudáveis), "Fruits and vegetables are good for your health" (Frutas e vegetais são bons para a sua saúde).

Saúde e Bem-estar: Enfatizar o uso do inglês para descrever as condições de saúde relacionadas ao corpo humano. Por exemplo: "I have a headache" (Estou com dor de cabeça), "I have a stomachache" (Estou com dor de barriga), "I feel good" (Eu me sinto bem).

Sustentabilidade e Agroecologia: Incorporar o vocabulário relacionado à preservação ambiental e como a alimentação tem impacto sobre o meio ambiente.

Sentimentos do Corpo Humano: Usar expressões como "I am hungry" (Estou com fome), "I am thirsty" (Estou com sede), "I feel healthy" (Eu me sinto saudável).

Atividades Práticas:

1. Cartazes em Inglês sobre Alimentação Saudável: Criar cartazes com imagens de frutas, verduras e outros alimentos saudáveis, utilizando as palavras em inglês para nomear os itens.

2. Entrevistas Simples: Realizar entrevistas entre os alunos, perguntando sobre seus hábitos alimentares em inglês. Exemplo: "What do you eat for breakfast?" (O que você come no café da manhã?).

3. Jogo de Memória com Alimentos: Fazer um jogo de memória em inglês, associando os alimentos com imagens e seus respectivos nomes em inglês.

O estudo de Inglês e Agroecologia no 6º ano oferece uma excelente oportunidade para trabalhar com vocabulário relacionado à alimentação saudável, preservação ambiental e saúde, ajudando os alunos a refletirem sobre o impacto de suas escolhas alimentares no meio ambiente e no próprio corpo. Além disso, a utilização de vocabulário temático, como os nomes de alimentos, saúde, ambiente e bem-estar, permite aos alunos se conectarem não só com a língua inglesa, mas também com a prática de hábitos saudáveis e sustentáveis. Ao mesmo tempo, a compreensão de questões ambientais e de saúde pode ser complementada com atividades práticas que ajudam a fixar o conteúdo de maneira lúdica e eficaz.

6º Ano		
AGRICULTURA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: ▪ Reconhecer as partes que compõe o solo e as condições necessárias para o desenvolvimento das plantas em equilíbrio com o meio ambiente; ▪ Compreender a relação entre os nutrientes do solo e o desenvolvimento das plantas; ▪ Conhecer as causas/fatores que desencadeiam o ataque de pragas e doenças.		
Objetivos: ▪ Descrever os tipos de solo de acordo com sua composição e as relações existentes entre as plantas e os outros fatores que compõe seu habitat; ▪ Identificar as características do equilíbrio nutricional das plantas; ▪ Identificar o ataque de pragas e doenças nas plantas.		
Conteúdo Programático		
▪ A formação do solo ▪ A composição do solo ▪ As propriedades do solo ▪ Os tipos de solo da região ▪ A influência da matéria orgânica na estrutura do solo ▪ As culturas mais apropriadas para cada tipo de solo ▪ As técnicas que degradam o solo: a mecanização pesada, os agroquímicos, a capina intensiva, monocultura, etc. ▪ As técnicas que conservam: consorciamento, rotação de culturas, adubação verde e orgânica.	▪ O papel da matéria orgânica na fertilidade do solo ▪ Nutrientes essenciais (função, sintomas de deficiência nutricional e fontes) ▪ Adubação mineral e orgânica ▪ Técnicas de adubação ▪ A função da água na nutrição das plantas ▪ Compostagem, tipos de esterco, biofertilizantes, adubação verde. ▪ A qualidade de nossa alimentação depende do nosso modelo agrícola.	
Referencias básicas: GALETI, PAULO ANGSTAR. Conservação do solo; Reflorestamento; clima. 2º edição. Campinas. 1973. PRIMAVESI, ANA. Manejo ecológico do solo: Agricultura em regiões tropicais. São Paulo. Nobel, 2002. PENTEADO; SILVIO, ROBERTO. Defensivos Alternativos e Naturais. 4º edição. Campinas, SP.		
Referencias complementares: BERGAMIM FILHO, A; KIMATO, H; AMORIM, L. Manual de fitopatologia-1º volume. São Paulo. Agronômica Ceres. 1995. KIMATO, H et al. Manual de fitopatologia-2º volume. São Paulo. Agronômica Ceres. 2005.		

A ementa de Agricultura é a dita “mais fácil” quando se trata da integração com a agroecologia, por caminharem com princípios básicos bem similares. Com isso,

podemos explorar várias formas de integrar o tema da agroecologia ao conteúdo de Agricultura, de modo que os alunos compreendam as práticas agrícolas sustentáveis, a importância do manejo correto do solo e como essas práticas afetam diretamente o meio ambiente e a saúde humana. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Cultivo em Casa - A Horta Familiar Agroecológica: Os alunos podem ser incentivados a construir uma pequena horta em casa ou na escola, com foco em práticas agroecológicas, como o consorciamento de culturas, adubação orgânica e compostagem, fomentada junto à Experiência da Estadia.

Composição do Solo e Nutrição das Plantas: Os alunos podem aprender sobre a importância da matéria orgânica na fertilidade do solo e como o uso de fertilizantes naturais (como compostagem e esterco) pode melhorar a produção de alimentos na horta.

Compostagem e Fertilidade do Solo: Explicar como a compostagem contribui para a melhoria do solo e a produção de alimentos sem agredir o meio ambiente e, com isso, criar um processo de compostagem na escola, onde os alunos podem observar e documentar a transformação de resíduos orgânicos em adubo natural, estudando o impacto disso no solo e nas plantas.

Impactos das Pragas e Doenças nas Plantas e a Agricultura Sustentável: Os alunos podem aprender sobre os fatores que causam o ataque de pragas e doenças e como técnicas agroecológicas, como o uso de defensivos naturais, podem ajudar a controlar esses problemas de forma mais sustentável.

Atividade prática: Produção de defensivos naturais para controle de pragas, como o uso de extratos de alho, pimentas ou óleos essenciais. Em seguida, discutir com os alunos como essas alternativas são mais saudáveis e menos prejudiciais ao meio ambiente em comparação com os pesticidas químicos.

A Relação entre Agricultura Sustentável e Saúde Humana: Como a adoção de práticas agroecológicas pode reduzir os riscos de doenças causadas pelo consumo de alimentos contaminados por agrotóxicos.

Análise de Tipos de Solo e Fertilidade: Explorar como diferentes tipos de solo (argiloso, arenoso, humoso) afetam a agricultura e como práticas como a adubação orgânica podem melhorar a estrutura do solo.

Atividade prática: Os alunos podem realizar uma atividade prática, onde coletam

amostras de solo da escola ou da comunidade, analisando a textura e a composição. A partir disso, discutir como diferentes culturas (legumes, hortaliças) se adaptam melhor a diferentes tipos de solo e como podemos melhorar a qualidade do solo com técnicas agroecológicas.

Consortiamento de Culturas e Rotação de Culturas: Explicar como o consorciamento (plantar diferentes tipos de culturas juntas) pode beneficiar o solo, melhorar a produtividade e reduzir a incidência de pragas, além de manter o equilíbrio nutricional do solo.

Observa-se nessa integração uma compreensão holística de como a agricultura sustentável pode beneficiar o meio ambiente e a saúde humana. Ao abordar temas como a composição do solo, os nutrientes essenciais e as práticas agrícolas que conservam o solo, os alunos terão a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos de forma prática, explorando soluções para a alimentação saudável e a preservação ambiental.

6º Ano		
ZOOTECNIA		
PLANO DE ESTUDO		
TEMA GERADOR	SUBTEMAS	APLICAÇÃO
A Família	A Casa, costumes e tradições	1ª a 6ª sessão
A alimentação	A Horta e a Nossa Alimentação	7ª a 13ª sessão
A saúde	Saúde e Meio Ambiente	14ª a 21ª sessão
Ementa: ▪ Reconhecer a importância do manejo do na criação animal; ▪ Compreender a alimentação equilibrada como mecanismo para garantir a saúde, reprodução e produção das criações; ▪ Conhecer as principais pragas e doenças das criações.		
Objetivos: ▪ Identificar formas de utilização das áreas agrícolas para criação de acordo com as condições do solo. ▪ Identificar tipos de alimentos alternativos para as criações. ▪ Identificar sinais de pragas e doenças das criações. ▪ Apontar causas e formas de controlar as pragas e doenças.		
Conteúdo Programático		
▪ Conceito de zootecnia ▪ Origem da domesticação ▪ Importância da domesticação para sobrevivência, para o trabalho para lazer, indústria e transporte. ▪ Tipos de domesticação (evolução). ▪ Espaço adequado para cada tipo de criação: chapada várzeas, reflorestamento, morro... ▪ Sistema de criação ▪ Instalações das criações e formas alternativas ▪ Necessidade nutricional das criações ▪ Tipos de alimentos	▪ Alimentação alternativa (tipos e formas) ▪ Contribuição das criações na alimentação humana ▪ Parasitas e as enfermidades (doenças) ▪ Sintomas, causas e consequências; ▪ Controles convencionais e alternativos.	
Referencias básicas: LENER, I.M. Recentes progressos no melhoramento genético dos animais. São Paulo: Polígono e Editora da Universidade de São Paulo,1969. VIELA, Herbert. Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. Gado de Leite / Editor técnico Oriel Fajardo de Campos. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.		
Referencias complementares: Suínos: o produtor pergunta, a embrapa responde / Editado por Lucimar Pereira Bonetti; Cícero Juliano Monticelli, Brasília: Embrapa; Concórdia: Embrapa suínos e aves, 1997. SALES, Marcia Neves Guelber. Criação de galinhas em sistema agroecológico. Vitória, ES: Incaper, 2005. MELADO, Jurandir. Manejo de pastagem ecológica: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa, MG: Aprender Fácil, 2000. 223p. Criações rurais / Editor Luiz Carlos Fanelli. V8. São Paulo. SP: Ícone editora Ltda.		

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiros. **Pastoreio racional voisin**: tecnologias agroecológicas para o terceiro milênio. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 376p.

Zootecnia é a disciplina que, em muitas opiniões, a agroecologia não se encaixa, por justamente tratar da parte animal. Partindo disso, é necessário integrar o conceito de agroecologia ao conteúdo dessa disciplina de forma que os alunos compreendam a importância de práticas sustentáveis no manejo animal, na alimentação, e na prevenção de doenças. Então, sugere-se acrescentar como expectativas de aprendizagens:

Criação Familiar de Pequenos Animais: Os alunos podem explorar como práticas agroecológicas podem ser aplicadas em criações familiares, como a criação de galinhas, coelhos ou até de pequenos animais de estimação, como pássaros e peixes. O foco seria em práticas que promovam o bem-estar dos animais e respeitem o meio ambiente.

Alimentação Natural e Alternativa para as Criações: O estudo sobre alimentos alternativos para animais pode ser uma excelente forma de integrar a agroecologia, já que muitos alimentos naturais e não processados podem ser usados para nutrição animal, como leguminosas e forragens cultivadas de forma sustentável.

Projeto Prático: Criar uma pequena horta de forrageiras na escola ou na comunidade, para que os alunos aprendam a cultivar alimentos naturais para os animais. Isso pode incluir plantas como alfafa, trevo, couve e outras opções sustentáveis.

Prevenção de Doenças e Uso de Práticas Alternativas: Explorar como práticas agroecológicas, como o uso de ervas medicinais e compostos naturais, podem ser usadas na prevenção e tratamento de doenças em animais, minimizando o uso de produtos químicos e fármacos.

Atividade prática: Investigar remédios naturais e preventivos para doenças comuns em animais de criação, como o uso de plantas medicinais (ex.: alho, alecrim, manjeriço) para controlar parasitas internos e externos.

Manejo do Espaço para Criação de Animais: Discutir como o manejo agroecológico pode ser aplicado na escolha e utilização do espaço adequado para a criação de diferentes tipos de animais. Por exemplo, sistemas de criação que favoreçam a

rotação de pastagens e o consorciamento com culturas.

Controle de Pragas e Doenças com Práticas Agroecológicas: Ensinar aos alunos sobre o controle biológico e o uso de métodos naturais e sustentáveis para prevenir ou tratar doenças e parasitas nos animais.

Atividade prática: Realizar um estudo sobre técnicas agroecológicas para controle de parasitas e doenças, como o uso de plantas repelentes (ex: citronela para repelir moscas e mosquitos) ou controle biológico (como o uso de predadores naturais de parasitas).

Integrar a agroecologi* na Zootecnia oferece aos alunos uma compreensão mais ampla de como o manejo de criações pode ser feito de forma sustentável, respeitando tanto o bem-estar dos animais quanto o equilíbrio do meio ambiente. As práticas agroecológicas, como o uso de alimentação natural, controle biológico de pragas e doenças, e o manejo adequado do espaço, são fundamentais para criar sistemas agrícolas mais saudáveis e produtivos.

5 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Ao longo do curso observamos que estávamos vendo a agroecologia de uma maneira menos ampla do que ela realmente é. Antes, pensávamos na agroecologia ligada somente a agricultura: composteira, adubação orgânica, caudas e afins. Após o curso passamos a perceber que o feminismo, a reforma agrária, as boas condições de trabalho, o direito à alimentação saudável, à saúde e muitas outras coisas também fazem parte da agroecologia.

Podemos perceber também que não éramos só nós que pensávamos assim, pois muitas vezes quando conversávamos com nossos colegas de trabalho, eles ficavam surpresos com o conteúdo e a programação do curso por pensar em agroecologia, nesse sentido mais restrito.

Toda essa minimização do termo “agroecologia” nos levou a questionar o motivo para tal. Entretanto, ao pesquisarmos na literatura vimos que há muitos anos a agroecologia já é citada com um termo abrangente. Dentre vários exemplos encontrados, está a citação de Sevilla e González de 1993.

“Portanto, a Agroecologia, mais do que simplesmente tratar sobre o manejo ecologicamente responsável dos recursos naturais, constitui se em um campo do conhecimento científico que, partindo de um enfoque holístico e de uma abordagem sistêmica, pretende contribuir para que as sociedades possam redirecionar o curso alterado da coevolução social e ecológica, nas suas múltiplas inter-relações e mútua influência.” (Sevilla e González, 1993),

A partir disso, nossa inquietação aumentou ainda mais: “por que estamos com esse pensamento tão restrito sobre a agroecologia se somos educadores e estamos vinculados às atividades agrícolas?”. Dessa maneira, ficou claro a importância de mediações com os alunos que envolva a agroecologia e dessa adaptação curricular proposta nesse projeto. Ficou clara também a necessidade de formação de monitores sobre o tema, para que a verdadeira agroecologia seja conhecida.

6 CONCLUSÃO

Ao longo dessa formação foi possível observar que a agroecologia é muito mais ampla do que imaginávamos e sabíamos.

Identificamos mudanças pertinentes e fáceis execuções, que podem ser aplicadas no nosso dia-a-dia de monitores afim de nos aproximarmos dos propósitos da agroecologia. Além das mudanças das ementas, as quais foram o objetivo desse trabalho.

REFERÊNCIAS

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA “JACYRA DE PAULA MINIGUITE”. **Plano de curso do ensino fundamental e educação profissional**. Barra de São Francisco, 2024.

KATUTA, A. M. **Reformas educacionais: retrocessos e resistências na atual conjuntura brasileira**. Caderno Prudentino de Geografia, v. 4, n. 42, p. 14-44, 2020.

SEVILLA GUZMÁN, E.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M. (eds.). **Ecología, campesinado e historia**. Madrid: La Piqueta, 1993.

ANEXOS

ANEXO A – 1ª TURMA DO CURSO DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA NO PLANO DE FORMAÇÃO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA



ANEXO B – VISITA AO “BOSQUE QUE FALA” DO SENHOR JOÃO MARTINS



ANEXO C – VISITA AO “BOSQUE QUE FALA” – NA FOTO ESTÃO O SENHOR JOÃO MARTINS, O HORÁCIO E A MONITORA TAINÁ.

